

ASSÉDIO MORAL

Denunciar é o caminho

Os funcionários do Banco do Brasil participaram na quinta-feira (07), das 12h às 13h, de uma manifestação contra a prática do assédio moral e por respeito à jornada de seis horas no BB, em Porto Alegre.

SindBancários, Contraf-CUT e Fetrafi-RS também participaram da atividade, que ocorreu em frente à agência Uruguai, no Centro.

O fim do assédio moral é uma das principais bandeiras do movimento sindical, tema que já foi pautado durante as reuniões com os bancos.

Dirigentes sindicais têm recebido seguidos relatos de funcionários que são submetidos a diversos abusos por parte do BB, como ameaças de descomissionamento e o envio de torpedos com cobranças de

cumprimento de metas fora do horário de expediente, inclusive nos finais de semana.

Esta realidade apresentada no BB de Porto Alegre não é restrita àquele local de trabalho.

Como os assediadores são uma praga que se alastra rápido, estes fatos acontecem diariamente, bem perto de nós, em bancos públicos e privados de Passo Fundo e região. Ressaltamos a todos os colegas bancários a necessidade de denunciar qualquer atitude de desrespeito ou intimidação de que sejam alvo. Quem assedia, na maioria das vezes, conta com a impunidade.

Não vale a pena chorar de raiva no banheiro da agência, ou tomar remédios para dormir! Se você não denunciar, o assédio se intensifica. Chame o Sindicato. Tudo tem limite!

RECORDE

Lucro dos bancos atinge R\$ 45,4 bilhões em 2010

O lucro agregado das instituições financeiras atingiu R\$ 45,4 bilhões em 2010, em um avanço de 39,3% sobre os ganhos acumulados em 2009.

O levantamento foi feito pela consultoria Econômica, a partir de uma amostra de 305 companhias. Já o lucro somado das empresas de capital aberto no Brasil aumentou quase 40% entre os anos de 2010 e 2009.

A rentabilidade das empresas atingiu maior nível desde 2007. Segundo a Econômica, o lucro somado dessas empresas atingiu R\$ 190 bilhões, ante R\$ 135,9 bilhões no exercício de 2009, com o forte crescimento dos resultados no setor bancário.

Dentre os 24 setores econômicos representados na amostra da consultoria, somente três apresentaram queda na lucratividade:

energia elétrica, onde os lucros encolheram 20,2%; transportes e serviços (recoo de 7,9%) e agricultura e pesca (retração de 39,4%), com apenas três empresas incluídas no levantamento.

Lembramos que esse resultado gigantesco só foi possível com o empenho e a dedicação dos bancários, submetidos a metas abusivas e condições desumanas de trabalho, a cobrança das mais altas taxas de juros do planeta, de tarifas elevadíssimas e do maior spread do mundo, e a precarização dos serviços, principalmente através dos correspondentes, dentre outros fatores.

Embora estes números sejam sedutores para os banqueiros, a sua conquista, lamentavelmente, coloca a categoria bancária na liderança das estatísticas de adoecimento psíquico relacionado ao trabalho, no Brasil.

DIEESE

Salário mínimo deveria ser quatro vezes maior

Levantamento divulgado, na última terça-feira (5), pelo Dieese mostrou que o salário mínimo deveria ser de R\$ 2.247,94 em março para o trabalhador suprir suas necessidades básicas e da família.

Com base no maior valor apurado para a cesta em março, de R\$ 267,58, em São Paulo, e levando em consideração o preceito constitucional que estabelece que o salário mínimo deve ser suficiente para garantir as despesas familiares com alimentação, moradia, saúde, transportes, educação, vestuário, higiene, lazer e previdência, o Dieese calculou que o mínimo deveria ser 4,12 vezes superior ao piso em vigor no período, de R\$ 545.

BRASÍLIA

CEF assina CCV

O Sindicato dos Bancários de Brasília assinou na sexta-feira, dia 8, com a Caixa Econômica Federal acordo aditivo de implantação da Comissão de Conciliação Voluntária (CCV), aprovado na última quarta-feira, dia 6, em assembleia específica dos empregados.

O objetivo da CCV é resolver, sem a necessidade de ingresso de ação na Justiça, qualquer tipo de pendência trabalhista de ex-empregados.

O projeto-piloto vale para a base territorial de Brasília por três meses, podendo ser ampliado para outras bases sindicais.

PIADINHA

-Doutor! Como eu faço para emagrecer?

-Basta a senhora balançar a cabeça da direita para a esquerda e da esquerda para a direita.

-Quantas vezes, doutor?

-Todas as vezes que lhe oferecerem comida.